



terminou pela votação de uma moção de confiança ao gabinete actual.

As duas camaras italianas entram em férias de Natal. Reunir-se-hão de novo a 15 de Janeiro proximo.

Rio, a ultima data:

CAMBIO

Londres... 49 5/8 d., a 90 d/v.
Pariz... 486 e 485 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo... 598 rs. por m., a 90 d/v.
Italia... 494 a 490 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal... 276 e 275 % a 3 d/v.
Nova-York... 25380 rs. por dol., á vista.

NOTICIARIO

OS IMPERIAES VIAJANTES

S. A. o Sr. Conde d'Eu chegou á esta capital ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, no Humaytá, de volta de sua excursão á Laguna, Tubarão, colonia Grão-Pará e outros pontos, tendo por ultimo visitado Imbituba. Acompanhou S. A. o sr. major Oliveira Santos, seu secretario.

A serenissima Princeza D. Isabel e mais pessoas de sua comitiva foram a bordo do Humaytá receber o sr. Conde d'Eu. O sr. dr. presidente da provincia acompanhou-os, bem como outros cavalheiros e senhoras. Na ponte de desembarque, aguardavam a chegada do Principe os officiaes do seu estado-maior e outras pessoas.

SS. AA. recolheram-se á sua residencia á meia noite.

N'esta excursão acompanharam S. A. os srs. Manoel Moreira da Silva e commendador José Carlos de Carvalho.

Hontem, ás 7 horas da tarde, embarcaram Suas Altezas Imperiaes e sua comitiva, no paquete Rio Pardo, com destino á provincia do Rio Grande do Sul.

PROMOTORIA

Obteve licença para ir á provincia do Rio Grande do Sul, o sr. Arnizaut Furtado, promotor publico d'esta capital; e por esse motivo, foi nomeado interinamente para o dito cargo o sr. dr. José Henriques de Paiva.

Da Laguna, chegou ante-hontem, no Humaytá o exm. sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra, deputado á Assembléa geral reeleito pelo 2º districto d'esta provincia.

Ante-hontem chegou da corte o nosso conterraneo Francisco Luiz de Saldanha, antigo e distincto official do corpo de fazenda, que vem servir na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.

A 31 do corrente, segundo telegramma do sr. Braga Junior, seu director, deve achar-se nesta cidade a companhia de opera comica, que estreará no dia 1º de Janeiro com a excellente opera do maestro Alvarenga O Sino do Eremitario.

A ALIMENTAÇÃO PUBLICA EM MANAOS

Noticia a Provincia do Paraná:

«Somos informado de que o sr. 1º tenente Collatino Marques de Souza, representante do Srs. C. de Vincenzi, Oliveira & Campos, antiga casa do sr. Visconde de Figueredo, do Rio de Janeiro, estava ultimamente em accordo com a presidencia do Amazonas, sobre abastecimento de carne de gado vaccum, suino e lanigero ao mercado de Manãos, conservada pelo systema frigorifico, sendo a de gado vaccum a 500 rs. e a outra a 800 rs. o kilogramma.»

«Parece que o contracto será feito mediante a subvenção annual de 60:000\$000.»

«O abastecimento será de 3.000 kilos de carne de gado vaccum diariamente. Presentemente a carne verde é talhada em Manãos á razão de 1\$0 kilogramma.»

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser sempre que os meninos padecem de dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhoe o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Alivia a ciancinha, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheica occasionada pela dentição ou por outra causa.

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 27, 28 de Dezembro de 1884.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 348\$000

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paquete «Rio Paraná» os volumes seguintes: 4 caixas com sementes; 9 ditas com fazendas algodão; 1 fardo com fazendas algodão, 6 caixas com manufacturas; 1 fardo com couros; 1 dito com manufactura; 1 caixa com livros; 20 barricas de mercadorias; 2 fardos idem; 3 caixas idem; 3 barricas com vidros; uma caixa com fazendas; 5 fardos ditas; 2 caixas com amostras; 2 volumes idem; 10 barris de quinto com vinho; 3 barricas com cerveja; 1 caixa com conserva e um piano.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O paquete nac. «Rio Paraná» trouxe 518 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 16:959\$500.

ENTRADAS A 28

Rio de Janeiro e escala—Paquete nac «Rio Pardo», comm. 1º tenente Prado Seixas, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

Laguna—Paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

SAHIDAS

Itajaby—Hiate nac. «Amisade», m. J. M. de Amorim, tons. 18, equip. 2, c. varios generos.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 27..... 62:535\$961
Dia 29..... 512\$680
63:048\$641

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 29 de Dezembro:
Geral..... 9:490\$419
Especial..... 1:169\$982
10:660\$401

SECÇÃO LIVRE

O dois de Dezembro no Tubarão

Sr. Redactor: — Em alguns numeros do periodico Verdade que se publica na Laguna, e um outro, que na capital da provincia tambem faz sombra com a epigraphe de Conservador, vi insertas, no primeiro vindo á luz da publicidade nos dias 7 e 14, e no segundo no dia 6 do corrente, noticias solicitadas que não posso deixar passar em silencio, sem um protesto, ou um desmentido formal do alto das columnas do seu conceituado Jornal.

Essas duas folhas, em desespero de causa, atiram-se ao terreno das inverdades, sem se lembrarem que a calumnia, a injuria e os insultos são armas que mais prejudicão aos que as manejam do que áquelles contra os quaes são dirigidas.

Trata-se de uma calumnia, d'uma inverdade, Sr. Redactor; portanto, já que o silencio tem sido a resposta dos offendidos, em face d'um povo criterioso, que espera ansioso a narração da questão de 2 do corrente para fazer o seu juizo, e em vista de um telegramma publicado na Regeneração de 7 do corrente, em que mandava que esperasse pela defeza, eu, um pobre filho de lavrador, que assisti toda aquella festa de regosijo, vou restabelecer a verdade dos factos afim de que o publico arrede a pecha, que quizeram atirar-lhes, e que poderá tomar vulto para as pessoas que não os conhecem.

Como elles tambem, Sr. Redactor, sentia dentro de mim alguma cousa de grande — era o fogo do entusiasmo d'aquella mocidade frenetica, que em jubilo festejava a entrada na representação nacional de mais um obreiro da civilização, um athleta da liberdade—o Dr. Schutel—.

Quem não sente dentro d'alma esses echos frementes da mocidade que saúda o sol da liberdade, que não deve e nem póde existir por mais tempo entre as négras nuvens tempestuosas que se accumulão no brilhante céu da nossa patria?

Sr. Redactor, não admiro que os humildes nomes d'aquelles tres moços conceituados fossem alvo da saliva nojenta, que os apaixonados costumão arremessar á face de todos que estão em uma esphera superior a de qualquer homem que alugou sua pena para defender uma candidatura, e depois apedreja o antigo amo, para erguer-se sobre sua derrota! Não admiro, que sejam elles insultados por quem denomina o Sr. Conselheiro Mafra tripolante da canôa do tio Martinho, inepto, incapaz, etc. etc, sem se lembrar que é preferivel a posição de tripolante de tal canôa á de qualquer descendente dos filhos d'Africa!

Quem atraicôa o amigo, insulta ao co-religionario que não apoia suas bestuntas pretensões, honra muito áquelles a quem arremessa couces e cabeçadas!

A verdade dos factos é a seguinte: Um grupo de liberaes, amigos particulares do Dr. Schutel, n'esta Villa do Tubarão, na noite de dois de Dezembro, resolverão dar manifestação de seu regosijo pelo triumpho que este seu amigo e co-religionario obtivera, na vespera, derrotando na campanha das urnas o rico e poderoso Sr. Tannay...

Como na terra não ha musica, formou-se um grupo para percorrer as ruas da Villa, ao som de foguetes.

Antes de proseguir, convém abrir um paragrapho exclusivo á Testemunha ocular, sobre o mesmo assumpto inserto no Conservador de 6 do corrente.

Diz a Testemunha ocular que cada um d'aquelles tres moços formava um grupo, onde se contava mais de 200 pessoas; ora, sendo 3 chefes, linguagem conservadora, e cada um d'elles comandando 200 homens ou mesmo criancas, logo, ao todo eram mais de 600 homens ou meninos; mas se a Teste-

munha ocular, é testemunha, quando ultimamente esteve aqui, que o estado das cousas no Tubarão ião em detrimento, em decadencia, a ponto de muitas vezes o caipira que esta escreve ter ouvido de seus labios a phrase ingrata — aqui se morre de estupidez!.. porque na praça, no rio, na via-ferrea nem um amigo vejo, nem uma pessoa que me arrebate do marasmo em que vivo, em que tombei na vida das eventualidades. — E como diz o artienlista, que os tres grupos no seu todo tinham mais de 600 pessoas!

Faltou com a verdade o Sr. Testemunha de vista, quando n'esta Villa em dia de festa calcula-se no maximo 500 a 600 pessoas; e como n'uma simples manifestação de apreço se reunirão para mais de 600 individuos em uma hora?

Creio que, de individuos e maratimbas, o unico que se achou no disturbio de mistura na occasião com a gente que se sabe, foi o caipira lá dos sertões do Pouzo-Alto.

Ora, Sr. Redactor, visto essas redundancias de reminiscencia, cabe-me dizer: que esses 3 moços—cont a cada um com 200 individuos—esses 3 moços são um elemento para esta Villa; portanto, a influencia quem lhes a dá é o jornal Conservador. De duas uma: ou esses 3 moços são populares, ou então o partido liberal é sympathico, é o adepto do povo d'este municipio.

Terminado o paragrapho, continuo a narração dos factos. O grupo ao frontear o castello do El-supremo cá da terra, que costuma a ser considerado logar prohibido a quem não tem casca e aos profanos, que não se iniciarão nos misteres do servilismo e passiva obediencia ao Sr. Capitão Collaço, nomeado Major por decreto de Sua Alteza— A Verdade, com a mesma facilidade com a qual foi nomeado Doutor o Sr. Bacharel Chaves, appareceram dois braços ameaçadores em uma das janellas do mesmo castello, onde na extremidade dos quaes, viam-se dois lampeões; foram o primeiro signal de descontentamento dos feudatarios, que outr'ora dictavão a lei, como os antigos senhores do tempo das casacas de ferro. A isto seguiu-se a palavra da castellã altiva, que não profanassem os Santos lugares circumdantes, pois, isto era desafôro.

No mesmo momento, ouviu-se uma voz que dizia:—Tio Collaço, aqui estou para o que der e vier—, e um plebêo de nome Guedes, fez repercutir o grito do meio da celeuma.— E entre outras amabilidades proprias de uma mulher colerica seguiu-se—as expressões: cambada de bebados, etc., etc.

N'este commettimento teve por auxiliar aquelle que contra o Regulamento da Instrução Publica serve de professor, sendo menor e estando debaixo de tutella, e que é filhote do Major—Capitão, mas que nem por isso deixa de votar odio aos liberaes que lhe dão metade do pão, pois a outra metade...

Tendo então o Sr. Oliveira feito vêr que elle e seus companheiros exercição pacificamente um direito, appareceu uma figura que assimilhavão-se ao cavalheiro de Cervantes, mas que em vez da nobre arma que Quixote costumava uzar nas suas excursões, empunhava o instrumento proprio para zurzir algum sujeito, petulante e desaforado, que tenha por costume jogar a calumnia e a injuria contra seus desaffectedos.

O Sr. Oliveira, não querendo sujeitar-se ao latego, assim como seus companheiros, reagirão e continuarão a queimar foguetes até muito tarde da noite.

Eis o que aconteceu e nada mais, Sr. Redactor.

Eu, que conheço as tricas politicas e mesmo particulares que têm existido em todos os tempos no Tubarão, desde os seus verdores, e sobretudo de quando por acazo, um tal presidente da Camara Municipal começou a estréar nas suas fuçanhudas bestalidades, é que o Tubarão virou-se do avesso—individua-

lidade esta que não tem pericia, coragem e energia de sustentar uma polemica por meio da imprensa, sem ser auxiliado, não que lhe falte boa vontade, mas por lhe faltarem habilitações: porque não está na altura de por si só sustentar um debate pela imprensa.

Filho de um caipira, sempre estudei, sempre ajunzei o que ficava bem aos meus patricios e principalmente ao meu paiz natal; mas as incoherencias dos homens, este peccado grave, terá de minha parte um juiz severo.

Si o publico criterioso quizer fazer um paralelo, entre os dois partidos politicos do Tubarão, e avaliar qual o mais *enthusiasta*, leia a carta seguinte escripta no *Trabalho* de 5 de Janeiro do anno de 1882, por um dos influentes do partido conservador, genro do Major-Capitão.

Eil-a:

Tubarão, 28 de 10bro de 1881.  
Muito reservada  
Fulano.

Saudades &

Tinha vontade que estivesse aqui no dia 25. Dia 24 a noite aqui chegou o velho (Refere-se ao sogro, Sr. major Collaço, chefe do partido conservador na Villa do Tubarão) dandonos a noticia de Oliveira ter levado o diploma, isso para nos entender-mos ser uma gloria e a não nos importa o resto.

Dia 25 as 8 horas da manhã principiou a nossa festa durante todo o dia até as 11 horas da noite, foi uma loucura! era um delirio! parecia-mos loucos! embadeiramos a rua do Commercio toda, e a fognetada não sessava! tiros de peça, tiros de romqueira & mandou-se abrir barris e barris de vinho branco pelas ruas o povo atirava-se a elle e era uma gretaria infernal parecia uma revolução! eu metido no meio do povo gritei tanto que fiquei roquissil... o Pedro; abria-se caixas de cerveja ingleza como agua, o Deziderio gritava gastasse dinheiro não olhem a dinheiro, e só elle entrou com 200\$000 réis Hilario 30\$000, emfim gastou-se mais de 300\$000, porém foi uma festa louca como nem imaginas! Os liberaes querião morrer, desaparecerão.

A noite iluminamos a rua do Commercio toda parecia uma festa dos Navegantes, arranjamos uma orchestra e pelas ruas tome vivas ao Deputado Oliveira, ao partido Conservador, em fim uma bulha do diabo, pergunta ao Julio Estafeta, a um ou 2 policiaes que dahi aqui estavam elles te dirão o que ouve pois virão.

O resto não nos importa, achamos mais difficil o Oliveira lá ficar porem a gloria d'elle levar diploma foi grande.

Fulano, é preciso empenharem com o Dr. Rodrigues da Costa para que não ficamos ahí sem jornal, que se a cabe a «Verdade», porém que outro jornal a substitua com um titulo que corresponda ao «Trabalho». Como por exemplo—O Calabrote—ou Livro Negro ou a Thesoura—emfim um titulo nesse gosto.

Muita reserva nesta, só e só para ti, ve la se mostras alguem.

Teu... e amigo

João Cabral de Mello.

Não vens a festa domingo?

Vem?

Só podes estas mostrar ao Dr. Ferreira de Mello e mais ninguém.»

Alem do post-scriptum, traz mais uma nota à 4ª pagina que reza assim:

Fulano. Muita, muita e muita reserva com esta carta... só para ti, ve lá.

Ao revoir

Dezembro 1884.

O caipira

**Vinhos de canna**

Para evitar, Sr. Redactor, que alguem faça qualquer mau juizo sobre os vinhos da conceituada fabrica dos Srs. C. Schumann & C., do Rio de Janeiro, á vista de publicações que têm apparecido nos jornaes relativas aos vinhos nacionaes, basta que V. faça inserir em sua folha o seguinte resultado da ana-

lyse a que foram submettidos os vinhos dos Srs. C. Schumann & C., no laboratorio de hygiene da Faculdade de Medicina, da côrte:

**ATTESTADO  
VINHO DE CANNA  
C. SCHUMANN & C.**

A analyse a que fo. am submettidas as duas amostras dos denominados vinhos de canna, branco e tinto, fabricados por C. Schumann & C., com o fim de saber se n'ellas existem substancias toxicas ou nocivas á saude, revelon o seguinte:

VINHO BRANCO.—É limpido, cor de ambar, de cheiro alcoolico, gosto adocicado, e um tanto acido; densidade — 1,0064 a 27° do thermometro centigrado; grão alcoometrico — 19,4 por 100.

A acidez é devida em grande parte ao acido acetico, proveniente da fermentação do assucar — Um litro de vinho foi evaporado até seccura o residuo carbonizado, reduzido a pó e tratado varias vezes por agua distillada fervendo, o carvão cuidadosamente incinerado em temperatura não muito elevada, as cinzas dissolvidas no acido azotico diluido, e o liquido acido evaporado até residuo sólido, que foi dissolvido na agua distillada; n'esta solução uma corrente de gaz sulphurico não produzio, nem precipitado, nem coloração de especie alguma; o liquido depois de fervido e filtrado, foi adicionado de ammonia, que occasionou um leve precipitado, constituído por hydrato ferrico; o liquido, separado d'es-se precipitado, e tratado pelo sulphureto de ammonio, conservou-se perfeitamente limpido; *ausencia de chumbo, cobre e zinco.*

Verificamos ainda nas cinzas de saes geralmente encontrados, como sulphatos, chloruretos, etc.

O producto da distillação do vinho não precipitou pelo ozotato de prata; *(ausencia de acido chlorhydrico).*

Evaporada a consistencia xaroposa foi o residuo tratado por alcool a 92°, evaporado este em presença de um pouco d'agua distillada, obtivemos um liquido, que não precipitou pelo chlorureto de baryo; *(ausencia do acido sulphurico)*

A 30 cent. cubicos de vinho ajuntamos algumas gotas d'acido sulphurico, e agitamos o liquido com ether; a camada etherea foi decantada, evaporado o ether, e o residuo posto em contacto com uma solução mui diluida de perchlorureto de ferro: não se produziu coloração alguma; *(ausencia de acido salicylico).*

O liquido em questão não contém substancias corantes

VINHO TINTO.—É limpido, com cheiro de alcool; adocicado e um pouco acido; densidade—1,0069 a 27° do thermometro centigrado; grão alcoometrico — 19,3 por 100.

Os mesmos meios analyticos demonstraram a *ausencia de chumbo, cobre, zinco, acido chlorhydrico, acido sulphurico, acido salicylico.*

A materia corante é devida á *altheia rosea*, ou *malva negra*, cujos principaes caracteres foram, por nós, verificados.

O processo de Romei e o de Falières para a investigação da *fuchsina* forneceram *resultados negativos.*

Do exposto vê se que as amostras dos liquidos examinados *não contém substancias toxicas ou nocivas á saude* — Dr. JOSÉ BORGES RIBEIRO DA COSTA, inspector do laboratorio de hygiene da faculdade de medicina. — Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1884.

**EDITAES**

**Alfandega do Desterro**

Pela inspectoría d'alfandega d'esta cidade se faz publico, que continua aberta, á bocca do cofre desta repartição, até o dia 30 do corrente, com a multa de 10 %, a cobrança de todos os impostos do exercicio de

1883—1884, visto ter-se de proceder ao encerramento das contas até aquelle dia de conformidade com a lei.

Alfandega, 22 de Dezembro de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

**DECLARAÇÕES**

**CLUB 12 DE AGOSTO**

Previne-se aos Srs. socios que a partida do mez terá lugar quinta-feira 31 do corrente.

Pedimos-lhes que procurem seus cartões em casa do thezoureiro, Sr. H. Tavares, sem os quaes não poderão ter ingresso.

Desterro, 28 de Dezembro de 1884.—O 2º secretario, *R. Caldeira.*

**VICE-CONSULADO DA REPUBLICA ORIENTAL D'URUGUAY**

O abaixo assignado declara que recebeu a patente de sua nomeação de Vice-Consul da Republica Oriental d'Uruguay nesta cidade de N. S. do Desterro, hem como o respectivo exequatur Imperial.

Desterro, 26 de Dezembro de 1884.— O Vice-Consul, *João Bonfante Demaria.*

ABAIXO assignado participa a todos os seus freguezes e ao commercio em geral, que ha muito tempo o seu genro e ex-socio, o sr. Antonio Pereira da Silva e Oliveira, deixou de ser seu procurador.

S. José, 26 de Dezembro de 1884.— *Jorge Hermano Meyer.*

**ANNUNCIOS**

**CAVALLO**

Nesta typographia se informa quem vende um bom e bonito cavallo turdillo prateado.

**THEATRO**

**GRANDE COMPANHIA DE OPERA COMICA**

DE

**LUIZ BRAGA JUNIOR**

**ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO**

Esta companhia compõe-se de 64 PESSOAS, da qual fazem parte os artistas MARTINS, PEIXOTO, Flavio, Colás, Eugenio Oyanguren, Rosa Villiot, Blanche, Aliverti e muitos outros que constam do elenco, que foi distribuido em avulsos.

A companhia de passagem para a côrte, só aqui dará 6 espectaculos, os quaes constarão das seguintes operas:

**Filha de Maria Angú, O Periquito, A Filha do Inferno, Os Sinos de Corneville, O Mandarin e D. Juanita**

A estréi terá lugar definitivamente no dia 1º de Janeiro com a magnifica opera do maestro Alvirenga

**O SINO DO CREMITERIO**

Os 6 espectaculos serão em noites seguidas e sem interrupção, pois que a demora da companhia é tão só o tempo que medeia de um a outro vapor.

Os bilhetes achão se desde já á venda na charutaria do Baptista, á rua do Senado n. 9. e no dia do espectáculo desde as 5 horas da tarde em diante no bilheteiro do theatro.

Acha-se aberta uma assignatura para os 6 espectaculos no estabelecimento—AO BOM GOSTO, com o senhor Guelfo Zairati ou na mesma charutaria do Baptista.

PREÇOS:—Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem com 5 entradas 10\$000, Cadeiras 2\$000, Galerias 1\$000. Entradas para os camarotes, além das 5 que lhes pertencem, 1\$000. Para evitar duvidas na porta, a empresa previne que crianças de 6 annos para cima pigarão a sua entrada.

Para informações com o encarregado da Empresa, no Grande Hotel.

**Atenção**

Na marcenaria á rua de João Pinto n. 39 (em Santa Barbara) vende-se mobílias muito barato, e bem assim camas francezas grandes e pequenas, mezas, e outras muitas peças concernentes a esta officina.

A' vista do cobre, não se deixa o freguez sair sem o objecto que queira comprar. E' queimar, porque o proprietario quer retirar-se desta provincia.

**NO  
ARMAZEM**

DE

**JOÃO B. DEMARIA**

RUA JOÃO PINTO N. 4

recebeu-se directamente da Europa e vende-se barato:

Manteiga italiana e franceza

Vermouth italiano

Licores

Diversas conservas

Massas

Cognac legitimo

E muitos outros generos.

TAMBEM TEM

**MILHO**

a 4\$000.....O SACCO.....a 4\$000

**JOAO BONFANTE DEMARIA**

VENDE-SE uma casa sita á rua do Vigario; para informações com o sr. Antonio Albino, casa de negocio á mesma rua.

**JORNAES VELHOS**

Vende-se aos kilos, n'esta typographia.

# O BALÃO MONSTRO

## CHEGOU! CHEGOU!

O QUE ?

**Um grande sortimento...-Mas de que? -Ora, de joias, pois não sabem ?!!**

A já muito conhecida casa **AU BON MARCHÉ**, que gira actualmente sob a firma de **BLUM & FILHO**, acaba de receber da Europa um esplendido sortimento de joias, o que ha de mais lindo, boa qualidade e pelos preços abaixo mencionados. Verá portanto a respeitavel publico que este estabelecimento está além de qualquer concorrência. Neste grande sortimento encontrar-se-ha mimosos presentes, vindos especialmente para o dia de natal, taes como: Talheres de prata dourada para crianças, Copos de prata para crianças, Costureiras, Serviços de prata para escriptorios, Medalhas desde 4\$000 até contos de réis, Broches desde 4\$000 até contos de réis, Pulseiras desde 5\$000 até contos de réis, Anéis desde 1\$000 até contos de réis, Abotoaduras desde 1\$000 até contos de réis, Alfinetes para gravatas desde 1\$500 até 30\$000, Colares desde 6\$000 até centenas de mil réis, Pince-nez desde 1\$000 até 25\$000, Canivetes e bussolas desde 5\$000 até 25\$000, Relogios de nickel a 10\$000! Correntes de plaquet e nickel desde 1\$500 até 20\$000, Brincos e bichas desde 2\$000 até contos de réis, Lapizeiras e canetas de todos os preços, Correntes e relógios de ouro de todos os preços. Um completo sortimento de pratas, Ruoltz, Christoffe, Aifinide, etc., etc. Sobretudo um grande sortimento de brilhantes cravados e soltos, para todos os preços.

A citada casa, já pelas garantias que offerece, previne á sua amavel clientella, que acharão para mais de dois mil objectos dos acima mencionados. A nova firma espera continuar a gozar da confiança que o respeitavel publico Catharinense até hoje lhe tem dispensado.

**QUEM QUIZER FIGURAR COM POUCO DINHEIRO VÁ AO**

## BON MARCHÉ

Farão lindos presentes sem enthysicar a algibeira. VER PARA CRER, como disse S. Thomé

**BLUM & FILHO**

### AO RAMALHETE CATHARINENSE

CHEGOU PELO PAQUETE «RIO DE JANEIRO»

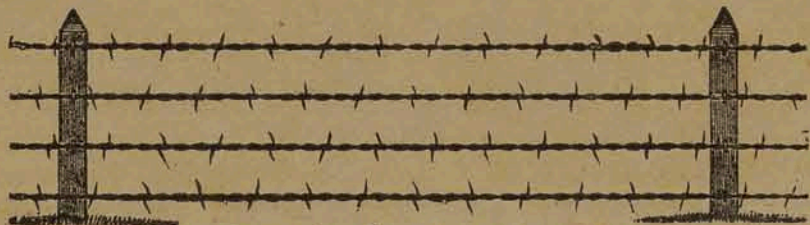
#### UM COMPLETO SORTIMENTO DE ARMARINHO E CHAPÉOS

Leques a 400 rs., 500, 600, 700, 800, 900. 1\$, 2\$, 5\$, 6\$, 8\$, 10 e 12 Luvas pretas e de côr, de escorcia, soda e de pellica; flôres diversas; colletes Mascote e Comme il faut, desde 3\$ a 10\$. Grande sortimento de collares dourados, ultima moda. Bengalas, collariuhos e punhos. Meias para senhora, homem e creança. Laços de setim. Pentes atartarugadas para trança. Abotoaduras nickeladas e douradas para vestido. Suadores de setineta para senhora. Linda escolha de desenhos para bordar. Gravatas plastron, de luço e lisas. Manta de casa, etc. Cintos de velludo e de couro. Lenços de linho e algodão. Anquinhas de crina. Bastidores de collo. Nansuck, gaze, escovilha, setim. Grande variedade de plissés. Colchis de crochet, para camas. Toalhas de crochet para cadeiras e sofás. Ligas de seda e de algodão. Chromos. Fichús de seda, de côr. Perfumaria. Chapéos de senhora, ultimo gosto. Lãs para bordar, talagarcha, papel picado, contas, seda de Argelia. Brinquedos, e uma infinidade de miudezas que se deixa de mencionar por ser muito extensa.

**Amelia Costa & C.**

12 RUA DO PRINCIPE 12

### ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO  
PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE **H. W. FISON & C.**  
30 RUA DO PRINCIPE 30

### PILULAS PAULISTAVAS

Cãuro as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartros, escrofulas, gonorrhéa, bubões, canceros venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

**LUIZ HORN & C.**

### A BRAZILEIRA

Nova casa de Modas e Armarinho

Rua de João Pinto n. 24 B

Completo sortimento de artigos concernentes a este ramo de negocio.

**MARIA L. S. DEMARIA**

**H. W. FISON & C.**

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

### BISNAGAS

da fabrica de **Hallawell & C.**, Porto Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

**H. W. FISON & C.**

### RELOJOARIA

5 LARGO BARÃO DA LAGUNA 5

A casa de Jacques Blum & Filho tem a honra de trazer ao conhecimento do respeitavel publico a chegada do Sr. Carlos Hagnenauer, relojoeiro de precizão que estabeleceu-se na dita casa, o qual se põe á disposiçã para todos os trabalhos concernentes a relojoaria e para quaesquer concertos; cobre relógios de parede e algibeira de qualquer qualidade e por mais difficeis que sejam os trabalhos. O Sr. Hagnenauer não somente garante a boa execução de seus trabalhos e como tambem promptidão e preços os mais modicos possiveis. Todos os commentarios desaparecem diante do attestado do diploma da Camara Syndical dos relojoeiros de Paris e da medalha de Bronze que lhe forão dispensadas em Paris por concurso geral entre os relojoeiros de Paris. Estes documentos serão visiveis, no mesmo estabelecimento para o respeitavel publico. Na esperança que o respeitavel publico queira como sempre honrar a nossa casa com a sua confiança, antecipamos os nossos agradecimentos.

**BLUM & FILHO**